



ATA Nro. 18/2025

Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Realizada no dia 17-09-2025

PRESIDENTE - António Miguel Cabedal Borges

VEREADORES - Pedro Miguel Lobato Duque

- Jorge Manuel Gaspar

- Patrícia Ferreira Rei

- Patrícia Susana André da Silva

Aos dezassete dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e cinco, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Sardoaal, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, António Miguel Cabedal Borges, estando igualmente presentes os Senhores Vereadores, Pedro Miguel Lobato Duque, Jorge Manuel Gaspar, Patrícia Ferreira Rei e Patrícia Susana André da Silva. -----
Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram quinze horas, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os Senhores Vereadores, nos termos do Artigo 25º do Código do Procedimento Administrativo, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem: -----

Período antes da Ordem de Trabalhos:

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

(Artigo 52º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro)

O Senhor Presidente iniciou a reunião com a entrega das respostas ao requerimento apresentado pelo PS, numa reunião anterior. -----
Saudou a nova direção do GETAS, fazendo votos para que continue a sua tradição no teatro e outras áreas, mantendo a sua referência a nível regional e nacional. -----
O Senhor Presidente parabenizou a Junta de Freguesia de Valhascos pelo seu aniversário. Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Duque parabenizando e manifestando votos de felicidades e sucessos ao GETAS, reforçando ser uma referência na cultura e no teatro quer a nível regional como nacional. -----
Também parabenizou a Junta de Freguesia de Valhascos, agradecendo o convite efetuado. -----
O Senhor Vereador fez referência ao facto de o tapete de flores na entrada sul da Vila ter um ângulo muito aberto para quem entra, mas que está muito bonito, ao que o Senhor Presidente respondeu existirem regras para as construções nas rotundas. -----
Questionou sobre o ponto de situação da atribuição das AEC's, pois não arrancaram como seria expectável, questionando ainda de que forma foi atribuída a contratação, dado ter sido atribuída a uma entidade de fora do concelho, quando dentro do concelho também existia oferta. -----

Questionou também qual o ponto de situação e qual o resultado do concurso para auxiliares, por existirem dúvidas relativas aos critérios, pois nem todas as candidatas foram chamadas a prestar provas. -----

O Senhor Vereador solicitou informações relativas às obras e empreitadas. -----

Sobre as AEC's, o Senhor Presidente informou ter sido realizado o procedimento de consulta prévia a três entidades sendo uma do concelho, tendo sido atribuída à proposta com o valor mais baixo, que não era do concelho. -----

Disse não haver como fazer diferente, pois não se pode atribuir só porque é do concelho, cujo valor era mais elevado. -----

A decisão de contratar foi tomada no princípio de agosto e a adjudicação aconteceu a 11 de setembro. Posteriormente a empresa informou estar com dificuldades em contratar professores para os horários propostos, tendo apresentado uma alternativa de horário que não foi aceite pela escola. -----

O Senhor Presidente referiu que o período das aec's seria assegurado, para já, com técnicos da área do desporto lamentando a situação de incumprimento, contudo as crianças seriam acompanhadas nesses horários, até o assunto estar resolvido. -----

Sobre o concurso para auxiliares, o Senhor Presidente informou que as pessoas que já têm vínculo na função pública estão dispensadas de fazer determinadas provas e que, durante o período de audiência prévia, as pessoas podem reclamar e pedir respostas. -----

Relativamente ao ponto de situação das obras no concelho, o Senhor Presidente informou o seguinte: -----

- Prédios da Tapada da Torre – praticamente concluídos; -----
- Igreja – início na semana seguinte; -----
- Jardim de Infância da Presa – fase final de candidatura; -----
- Piscina e Campo de Futebol – eficiência energética – em fase de projeto; -----
- Projeto no âmbito das ITI's – Praia Fluvial da Rosa Mana – projetista; -----
- Mercado Diário – fase final de candidatura; -----
- Creche – obra iniciada; -----
- Pisão e Tojeira – concluída; -----
- Parque Habitacional Fonte da Estrada – projeto no IRHU para pronúncia; -----
- Espaço Empreende – concurso deserto, procura de outra solução; -----
- Rua da Ladeira, Tapada do Milheiro – em fase de candidatura; -----
- Wc's públicos – prestes a concluir; -----

O Senhor Vereador Pedro Duque referiu haver queixas relativamente ao cheiro permanente a esgoto nos prédios da Tapada da Torre, no lote mais perto dos bombeiros,

tendo já sido alertados os serviços e a empresa, ao que o Senhor Vice-Presidente respondeu que a situação será reparada logo após as festas do Concelho. -----

Rua do Campo de Futebol em Santa Clara – obra consignada, irá iniciar em breve; -----

Interveio o Senhor Vereador Pedro Duque referindo que poderia aproveitar-se esta obra para arranjar a rua em frente à Junta de Freguesia, em Santa Clara, ao que o Senhor Vice-Presidente respondeu que essa estrada está alcatroada, existindo abatimento da mesma devido aos carros de recolha de resíduos e seria uma obra que custaria cerca de 40 mil euros. -----

O Senhor Presidente referiu que o que tinha sido dito, numa primeira fase, seria arranjar as vias principais e mais prioritárias, que estão prontas, havendo mais pequenas ruas que ficaram para uma segunda fase a sua correção. -----

Tomou a palavra a Senhora Vereadora Patricia Silva, chamando à atenção de que no campo desportivo, a porta do wc feminino se encontra estragada e que o wc masculino emana um cheiro forte e que se sente no wc feminino. -----

Questionou ainda sobre os transportes escolares dado estar a iniciar-se as aulas, tendo o Senhor Presidente respondido que o plano de transportes foi aprovado pelo Conselho Municipal de Educação. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque fez ainda referencia à questão do abrigo de passageiros em Andreus, o qual seria muito importante devido ao início do ano letivo e antes do inverno, tendo o Senhor Presidente referido ser um assunto que está em análise. -----

O Senhor Vereador Pedro Duque procedeu à leitura de uma Declaração Política, em resposta à Declaração Política do Senhor Presidente da Câmara na ultima reunião de Câmara, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“DECLARAÇÃO POLÍTICA

Reporto-mo nesta declaração à Declaração Política que o Sr. Presidente proferiu na última reunião de Câmara.

E reporto-me para além do conteúdo da sua Declaração, sobretudo ao tom com que a fez.

Confesso que na altura, em tempo real, não fiquei com essa impressão, mas ao ouvir em diferido as suas declarações, pude constatar o seu tom atabalhado sim, mas agressivo e provocatório.

Recordo que após o final de uma das últimas reuniões de Câmara, o Sr. se me ter dirigido, referindo que tinha tido conhecimento que eu tinha entretanto emitido alguns vídeos, mas que lhe referiram que não tinham nada de contundente... ao que lhe respondi que era verdade e que inclusivamente todas aquelas questões já haviam sido trazidas a

Reunião de Câmara. Nessa sequência referiu-me que era importante que o tom se mantivesse tranquilo... Como diz Frei Tomaz.

Ao longo da sua declaração e de forma veemente utilizou com frequência expressões do tipo: mau demais... mentira... manipulação dos números A utilização descontextualizada de imagens... falso.... falso... falso..., etc.

Como é óbvio, não me irei pronunciar sobre estas expressões, até porque, não me furtando a rebater estas questões recusar-me-ei a utilizar este tom...

Relativamente ao vídeo que fiz elativo á evolução demográfica do Concelho, o Sr rebate o que é dito com a veemência mas também com o rigor seletivo habituais.

Invoca que nos últimos anos se verificou um ligeiro crescimento da população, o que de facto se verificou nos últimos 3 anos, mas ignora propositadamente a realidade das últimas décadas, a última das quais sob a sua presidência. E omite igualmente que este acréscimo é generalizado pelo país inteiro por via dos fenómenos migratórios e ainda assim o Sardoal verificou uma taxa de crescimento abaixo da média nacional.

Vamos então aos números:

De acordo com a base de dados (site pordata):

2011 3939 Habitantes

2021 3513 Habitantes

Atualidade 3618 Habitantes

Portanto nos últimos 14 anos, doze dos quais sob a sua presidência, o concelho, não obstante esta ligeira subida recente, decresceu 321 habitantes, cerca de 9%.

Por outro lado, (fonte site oficial da CNE) em 2013, o Concelho tinha 3503 eleitores e agora em 2025 tem cerca de 3200.

Quanto à atividade económica do nosso concelho, alegou que era falso que tenha diminuído, argumentando que a derrama de 2023 apurada em 2024 tinha aumentado 125%.

Os dados quanto às receitas fiscais geradas e volume da faturação das empresas do concelho são públicos e estão efetivamente na cauda da tabela relativa ao volume de negócios e de geração de impostos.

O aumento da derrama que de facto ocorreu, como é sabido, deveu-se na sua maioria a empresas, maioritariamente do ramo da construção civil que tendo cá a sua sede fiscal, não estão cá localizadas nem geram aqui emprego.

Mais uma vez o Sr. quis somente extrair a informação conveniente, omitindo a avaliação global dos últimos anos que era o que estava em causa.

Portanto a pergunta impõe-se – Quem é que mentiu ou adulterou, ou manipulou o quê?

Já agora, ainda relativamente a este tema, o Sr. trouxe mais uma vez à coação, declarações minhas, desvalorizando-as como sempre, em que defendi que o Sardoal poderia até ser um concelho dormitório da Abrantes ou dos concelhos com maior industrialização e volume de emprego.

Pois bem, nunca as neguei e o que efetivamente disse foi que “em complemento com a fixação de residentes que trabalhassem no Sardoal, o concelho poderia e tinha condições ímpares para isso”, acolher trabalhadores de outros concelhos, com os benefícios que isso traria – Aumento das contribuições de IRS, IVA, IMT, IUC – Crescimento do Comércio local, etc, etc, áreas que não lhe dizem grande coisa.

Já agora relembro-lhe só alguns Concelhos que são apelidados de dormitórios dos grandes centros, embora a outra escala assim como a posição que ocupam na escala dos concelhos mais ricos do país: Cascais, Sintra, Almada, Loures, Gaia, Maia, etc.

Relativamente ao valor do Orçamento Municipal, penso que não vale a pena maçar quem nos ouve, pois as nossas visões são amplamente distintas, sendo a minha uma visão meramente técnica, sustentada em valores reais e a sua em valores de pendor político, e talvez por isso a planificação se torne por vezes mais difícil.

O Orçamento deverá ter sempre o mesmo valor do lado da despesa e do lado da receita. E neste âmbito, os valores que são entregues ao Município pelo Estado Central, relativos a participações de obras, por exemplo, entram do lado da receita e saem pelo lado da Despesa, obrigatoriamente pelo mesmo montante.

Em termos funcionais têm um impacto nulo na contabilidade e na tesouraria.

O valor da receita anual, expurgado destes valores, perfeitamente identificáveis a cada ano, é que é o valor “real” do Orçamento, com o que o Município pode contar para a prossecução das suas estratégias e tarefas.

Qualquer rácio fidedigno que se queira extrair relativamente à atividade do município, deverá ter sempre este valor no denominador da equação.

Relativamente à Reorganização dos Serviços, o Sr invocou que eu votei favoravelmente a proposta de Alteração ao Modelo de Organização Interna dos Serviços Municipais na Reunião de Câmara de 19-02-2025, só que eu relembro que o que ali foi votado foi unicamente a criação de duas sub-divisões nos serviços administrativos, nada mais.

Mais uma vez pergunto: Quem é que adulterou, o quê?

Relativamente á manutenção dos caminhos florestais, bem aí que o senhor esteve particularmente mal.

Com que então são beneficiados 150 a 200 quilómetros de Estradões por ano no Concelho?!

Com que então 200 quilómetros de Estradões por 12.000,00€?!

Com que então 60,00€ por quilómetro beneficiado?!

Não pode valer tudo. Existem imensos quilómetros de estradões e não são privados, que estão acerca de dez anos sem qualquer beneficiação.

Quanto à aquisição de uma Máquina de Rastos, vulgo Bulldozer, invocou que uma máquina daquela natureza teria um custo de 300.000€ ao que acresceria o custo de mais 100.000€ euros para uma viatura de transporte deste equipamento.

O Sr. Presidente pelo menos aqui mostrou ambição!!!

Deu logo como exemplo uma máquina nova e das mais potentes e por isso mais caras, assim como um camião novo.

Pois bem, recomendo uma consulta à plataforma base.gov e aí encontrará variadíssimos exemplos de várias aquisições de equipamentos desta natureza novos ou usados, com características adequadas ao nosso concelho e ao trabalho que iria realizar, por valores bem abaixo, cerca de metade dos que invoca.

É uma questão de prioridade e neste caso, por exemplo, pegando nos valores anuais de outsourcing, que invocou, ao fim de 15 anos teria este investimento ressarcido e podia até com este equipamento, cumprir mais facilmente com os acordos que realizou com as Freguesias nesta matéria.

Relativamente às viaturas dos Bombeiros disse que o que eu tinha referido era falso. Aqui tenho que lhe dar alguma razão:

Existem de facto 4 ou 5 viaturas em 18 que não têm 25 anos, mas vamos aos casos concretos de cada um:

AMBULÂNCIAS

01 – Viatura Mercedes (recentemente avariada – abate) (2000), mas mais de 20 anos – CSB;

02 -Viatura VW (1999) – Apresentada juntamente com o VW Bora) - Município

03 - Viatura VW (2005 ou 2006) – CSB

04 – Viatura do INEM (2018)

- Amb. Transporte Doentes n. Urgentes – IVECO (2001) (SNB)

VIATURAS DE TRANSPORTE DE PESSOAL

- Jipe Land Rover Discovery (1999) (Munic. Usado)

- Jipe Land Rover Defender (2000) (SNB Timor)

- Toyota Hilux (1988)

VEICULOS DE INCÊNDIO

- Veículo Tanque IVECO – 2001 ou 2002 (ANPS ou SNB)

- 01 – MERCEDES BARIBI – (1983) ANPC
- 02 – MERCEDES BENZ (2011) (Comodato c/ ANPC) *
- 03 – MERCEDES BENS (1991) (2 ou 3 grandes reparações) ANPC
- 04 – MAN – 2013 ANPC
- 05 – RENAULT CAMIVA (1987) (há 2 anos ao sol e à chuva à porta de uma oficina em Chão de Codes)

Viatura de comando e Telecomunicações RENAULT (anterior a 1989)

Veículo de Socorro e Assistência-Desencarceramento – Toyota Dina (1995)

E perante este cenário o Sr. não se coíbiu de, com a arrogância habitual invocar a falsidade destes dados.

Não quero acreditar que o Sr. se sinta sequer confortável com esta situação.

Mais uma vez pergunto, Quem é que mentiu, ou adulterou, o quê?

Relativamente à maquinaria e equipamentos, refere paremptoriamente que o Município dispõe de um limpa-fossas, que sempre dispôs, pois bem, na verdade sempre o teve na sua propriedade e aquele que mostrei no vídeo é o único de que o município dispõe mas esteve inoperacional desde o inverno passado, como se verifica nas imagens, pelo menos até aquela data.

Se a sua reparação ocorreu entretanto, só por isto já valeu a pena denunciar a situação, assim como a limpeza do estaleiro municipal que ocorreu quase de imediato...

Enfim, é o que temos tido....

Como em qualquer organização, é natural que nem tudo possa estar como é desejável, mas são inúmeros os exemplos.

Sr.Presidente já percebemos que os seus números e as suas percepções não são os meus números nem as minhas percepções, agora os factos serão sempre os factos.

E não é por repetir vezes sem conta as suas verdades, falando alto e com tom exaltado que elas passam a ser verdades.

Um gestor, ou um Administrador de qualquer organização, assim como um presidente da câmara, pode ser mais trabalhador ou menos trabalhador, mais dedicado ou menos dedicado, mais humano ou menos humano, mais competente ou menos competente, mas há uma qualidade que nunca pode descurar, que é a credibilidade, e neste caso a sua ficou afetada.

Já agora, permita-me deixar aqui um reparo à minha colega vereadora Patrícia Rei que logo na sequência desta reunião e da sua Declaração Política, demonstrando uma acutilância tal, até aqui nunca vista, fez questão de publicar uma opinião nas redes sociais

onde insinua que a minha intervenção a seguir à sua declaração, tinha sido incapaz de rebater o que havia dito.

Pois bem como aqui comprovei, nada mais errado.

E já agora que não se confunda moderação, ponderação e recato, com qualquer tipo de ingenuidade, falta de conhecimento ou incapacidade de argumentação.

Sardoal, 17 de setembro de 2025.

O Vereador

Pedro Miguel Lobato Duque" -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente, referindo manter *ipsis verbis*, tudo o que disse na sua Declaração Política, entendendo que o Senhor Vereador seja mais ou menos sensível ao tom que utilizou. -----

Disse ficar muito mal ao Senhor Vereador, a utilização de um carro do lixo como imagem de fundo, quando já não é utilizado há muitos anos. -----

O Senhor Presidente referiu a idade dos veículos camarários e o número total dos mesmos, considerando que a eficácia dos bombeiros nunca foi posta em causa pela idade dos mesmos. -----

No que concerne aos orçamentos, disse que os mesmos são definidos pela Lei das Finanças Locais. -----

Sobre a evolução da população, referiu serem descabidas análises com dez anos, considerando que os dados da Portada de 2021-2024 indicam aumento da população. ----

Continuou referindo que os acordos da cooperação com as Juntas de Freguesia foram alterados há quatro anos. -----

Disse também que os Vereadores do PS tiveram sempre conhecimento dos planos de atividades e sempre puderam dar contributos, o que nunca aconteceu e nunca houve propostas concretas. -----

Referiu estar feliz em relação ao balanço, pois nunca foram feitas promessas, tendo-se feito uma análise do era necessário fazer no Concelho e das 131 ações, não foram executadas 14, havendo algumas em curso e tendo sido realizadas cerca de 89% dessa totalidade. -----

O Senhor Presidente fez referência aos projetos dentro das ITI's que estão a ser feitos, estando garantidos os financiamentos, só se podendo fazer candidaturas quando abrirem os concursos, estando assim o caminho aberto para quem vier, estando alguns projetos já feitos. -----

Disse ainda orgulhar-se de todo o trabalho feito pelo executivo municipal neste mandato.

O Senhor Vice-Presidente referiu estarem garantidos cerca de 3 milhões de euros para o concelho no âmbito da habitação a custos acessíveis. -----
Afirmou ainda que o projeto para o Jardim de Infância da Presa está aprovado e o edifício será requalificado com duas salas e refeitório. -----
O Senhor Vereador Pedro Duque disse conhecer os valores e os projetos, contudo a gestão municipal é um ato contínuo. -----
Foram tecidas considerações relativamente às habitações a custos acessíveis. -----
O Senhor Presidente referiu ainda, sobre o mapa de pessoal que a intenção foi criar as duas divisões e os Vereadores do PS poderiam ter apresentado propostas. -----
O Senhor Vereador Pedro Duque partilhou um reparo feito por algumas munícipes, relativamente à falta de iniciativas dirigidas às crianças nas Festas do Concelho. -----
O Senhor Presidente disse haver uma atividade no sábado de manhã, na Biblioteca, sendo que durante todo o ano existem muitas atividades destinadas às crianças. -----
Referiu também que poderá falar com o Getas, sugerindo que a sua animação possa ser dirigida às crianças. -----

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Ata da Reunião anterior;**
- 2. Diário da Tesouraria;**
- 3. Isenção de taxas;**
- 4. Pedidos de apoio;**
- 5. Apoio Financeiro ao Associativismo - Festas do Concelho 2025;**
- 6. Apoio financeiro à AJS- Estimulo – Dia Internacional da Juventude;**
- 7. Transferência Corrente - Tagus AO.RI Artes e Ofícios do Ribatejo Interior;**

ORDEM DE TRABALHOS

1. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Após confirmação de que todos os membros da Câmara tinham tomado conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a leitura, nos termos do artigo quarto do Decreto - Lei número quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, não participando a Senhora Vereadora Patricia Rei, por não ter estado presente na reunião. -----

2. DIÁRIO DA TESOUREARIA;

Foi presente o diário da tesouraria respeitante ao dia 11 de setembro de 2025, cujos valores são os seguintes: -----

a) Dotações Orçamentais 1 198 657,46€

b) Dotações não Orçamentais 125 566,81€

Total das Disponibilidades 1 324 224,27€

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3. ISENÇÃO DE TAXAS;

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DE VALHASCOS – Festas a ter lugar de 5 a 8 de setembro de 2025. -----

O pedido foi deferido, sendo presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. ----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO “OS LAGARTOS - II Passeio Chapa Amarela, que terá lugar dia 21 setembro de 2025. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade isentar do pagamento das taxas. -----

4. PEDIDOS DE APOIO;

ASSOCIAÇÃO RECREATIVA DA PRESA

Apoio financeiro, no valor de 750€, no âmbito da realização do “XXI Festival Hípico de Sardãoal”, inserido nas festas do concelho 2025. -----

O Senhor Vice-Presidente não participou na votação deste assunto. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade apoiar financeiramente, no montante solicitado. -----

CENTRO SOCIAL DOS BOMBEIROS DE SARDOAL

Apoio logístico para realização da iniciativa “Travessia da Estrada Nacional 2”, que terá lugar de 15 a 18 de outubro de 2025. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade conceder o apoio solicitado. -----

5. APOIO FINANCEIRO AO ASSOCIATIVISMO - FESTAS DO CONCELHO 2025;

Relativamente ao assunto supracitado, foram apresentadas as seguintes informações que se transcrevem: -----

INFORMAÇÃO 8269/2025

"A Câmara Municipal, no decorrer do cartaz das Festas do Concelho 2025 e à semelhança de anos transatos, desenvolve um conjunto de iniciativas que comportam a disponibilização do apoio das associações.

De entre as iniciativas, destaca-se a realização do beberete para os funcionários agraciados pelos 25 anos de serviço e a disponibilização de refeições aos artistas e equipas técnicas.

Considerando que o Município não possui condições por si para prestar estes serviços, foi entendimento superior solicitar o apoio do tecido associativo que se encontra envolvido na dinamização das festas.

Desta forma, e nos termos a alínea p) do art.º 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho a atribuição de um apoio financeiro, no total de 1.780 euros, às associações abaixo mencionadas e nos montantes indicados, a saber:

- Centro Social dos Funcionários do Município de Sardoal – 735 euros;*
- Grupo Desportivo e Recreativo "Os Lagartos" – 650 euros;*
- Filarmónica União Sardealense – 395 euros;*

Cumpre-me ainda informar que este procedimento demonstra ser economicamente mais vantajoso para o Município, permitindo também ampliar a visibilidade do trabalho desenvolvido pelo nosso tecido associativo, que muito engrandece as nossas festas."-----

INFORMAÇÃO NRO 8278/2025

"A Câmara Municipal, no decorrer do cartaz das Festas do Concelho 2025 e à semelhança de anos transatos, desenvolve um conjunto de iniciativas que comportam a disponibilização do apoio das associações.

De entre as iniciativas, destaca-se a realização do beberete para os funcionários agraciados pelos 25 anos de serviço e a disponibilização de refeições aos artistas e equipas técnicas.

Considerando que o Município não possui condições por si para prestar estes serviços, foi entendimento superior solicitar o apoio do tecido associativo que se encontra envolvido na dinamização das festas.

Desta forma, e nos termos a alínea p) do art.º 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, proponho a atribuição de um apoio financeiro, no total de 1.780 euros, às associações abaixo mencionadas e nos montantes indicados, a saber:

- Centro Social dos Funcionários do Município de Sardeal – 735 euros;*
- Grupo Desportivo e Recreativo "Os Lagartos" – 650 euros;*
- Filarmónica União Sardealense – 395 euros;*

Cumpre-me ainda informar que este procedimento demonstra ser economicamente mais vantajoso para o Município, permitindo também ampliar a visibilidade do trabalho desenvolvido pelo nosso tecido associativo, que muito engrandece as nossas festas. " -----
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar, de acordo com as informações prestadas. -----

6. APOIO FINANCEIRO À AJS- ESTIMULO – DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE;

Foi presente a informação nro. 7680/2025, relativa ao assunto supracitado e cujo teor a seguir se transcreve: -----

"Sr. Presidente, informo V.Ex^a, de que deu entrada nos serviços a 18/08/2025 uma candidatura de Atividade Pontual (Evento musical), apresentada pela Estímulo – Associação de Jovens de Sardoal. O evento realizou-se no passado dia 12 de agosto (Dia Internacional da Juventude) e consistiu na realização de um set musical com 4 Djs. O orçamento apresentado pela associação para a realização da atividade é de 807.51€, e que o Município poderá apoiar financeiramente até um limite de 70% (565.26€) das despesas elegíveis, até ao limite de 1.000,00€, conforme o previsto nos pontos 3 e 6 do artigo 8 do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo. Mais informo que o processo se encontra completo e a candidatura está conforme o artigo 16º do RMAA." -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade apoiar financeiramente, no valor de 565,26€, de acordo com a informação prestada. -----

7. TRANSFERÊNCIA CORRENTE - TAGUS AO.RI ARTES E OFÍCIOS DO RIBATEJO INTERIOR;

Em referência ao assunto supramencionado foi presente a informação nro. 8264/2025, cujo teor é o seguinte: -----

"Assunto: Transferência Corrente - Tagus AO.RI Artes e Ofícios do Ribatejo Interior
Considerando:

- Os projetos comunicados pela TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado no Ribatejo, cujos municípios de Abrantes, Sardoal e Constância são parceiros, a saber:*
 - AO.RI – Artes e Ofícios do Ribatejo Interior;*
- As atividades previstas a realizar, no nomeadamente:*
 - Realização da Conferência 2025, no concelho de Abrantes;*
 - Oficinas Mestre Aprendiz, nos três concelhos;*
 - Participação dos membros da Direção em missão à Estónia.*

◦ Participação na Feira de Vila do Conde, durante duas semanas, bem como ação de valorização do projeto com a comunicadora Fátima Lopes.

• As despesas referente ao evento ascenderam a 10 mil euros, conforme mapa em anexo, distribuindo-se da seguinte forma:

◦ Município de Sardãoal – 2.500,00€;

◦ Município de Abrantes – 5.000,00€;

◦ Município de Constância – 2.500,00€;

Face ao exposto, Propõe-se, ao abrigo da alínea o) do art.º 33.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a Câmara Municipal delibere sobre o referido apoio a conceder.”-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a concessão do apoio no valor de 2.500,00€, de acordo com a informação apresentada. -----

Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião eram dezasseis horas e quarenta e três minutos, do que para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Graça, Técnica Superior de Secretariado, da Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia, que a redigi, subscrevi e assino. -----

